

MEMÓRIA DA 11ª REUNIÃO DO CONAPAC EM CARÁTER EXTRAORDINÁRIO

Data e horário: 29 de maio de 2014, das 9h as 12h30min.

Local: Sala de reuniões do Centro Nacional de Pesquisa e Conservação da Biodiversidade Marinha do Nordeste-CEPENE, Rua Samuel Hardman, S/N, Tamandaré-PE.

Pauta principal: Revisão das Câmaras Técnicas

Relatoria: Carolina Neves Souza e José Ulisses dos Santos.

1. Abertura:

- a. O credenciamento dos participantes: entrega dos crachás, recolhimento da assinatura dos conselheiros na lista de presença e registro de visitantes teve início, pontualmente, às 8h da manhã.
- b. Às 8h36min, o Presidente do CONAPAC, Paulo Roberto Sousa Júnior, deu início à 11ª Reunião do CONAPAC, em caráter extraordinário, com quórum inicial de 17 conselheiros votantes; tendo como pauta principal: renovação da Câmaras Técnicas.
- c. O Conselheiro José Heriberto Meneses de Lima (CEPENE) alertou para o fato de que a pauta das reuniões extraordinárias deve ser encaminhada com 5 (cinco) dias de antecedência e a das reuniões ordinárias com 15 (quinze) dias, conforme Regimento. O Presidente do Conselho reconheceu a falha e informou que estará corrigindo este procedimento junto à Secretaria Executiva.
- d. Após as boas-vindas aos presentes, o presidente seguiu com os informes: trabalho em parceria com a criação do Grupo de Trabalho de Zoneamento, composto por pesquisadores da UFRPE, UFAL, IMA e UFRN para o zoneamento marinho dos municípios de Japaratinga, São Miguel dos Milagres e Paripueira; informou que os ofícios do conselho, conforme deliberado na última reunião presencial e elaborado por meio eletrônico, sobre a proibição dos veículos automotores em praias, foram encaminhados às prefeituras. O conselheiro Luís Cláudio Gonsalves Melo (CCCVB) solicitou cópias dos ofícios, conforme seguem apensados a esta memória.
- e. Outros informes: o Conselheiro Fabiano Pimentel Ribeiro (CEPENE) informou que o CEPENE está passando por um processo de reestruturação para se tornar o Centro Nacional de Pesquisa e Conservação da Biodiversidade Marinha do Nordeste com três focos principais: gestão do conhecimento, recuperação das espécies e monitoramento do estado de conservação das espécies e habitats. Fabiano ainda informou que o estreitamento das relações entre o CEPENE e a APACC está acontecendo, pois a DIBIO aprovou 6 projetos.
- f. O Conselheiro Iran Normande informou que o CMA está comemorando 20 anos de Reintroduções de Peixes-boi Marinhos no Brasil, sendo a APACC a primeira e a principal área de soltura; e este ano já foram realizadas 2 translocações, com 3 e 4 indivíduos respectivamente, 1 seminário para as comunidades de Porto de Pedras e São Miguel dos Milagres e diversas atividades educativas em escolas públicas e colônias de pescadores.
- g. Paulo informou que uma empresa já foi contratada para elaborar a primeira etapa do Plano de Comunicação da APACC que será iniciado em breve;
- h. Carol e Ulisses informaram sobre a realização do 2º encontro do Fórum Socioambiental, em Japaratinga na data de 5 de junho, cujos resultados foram um acordo entre IMA/AL, SETUR/AL, CPRH, IBAMA, SPU e ICMBio para publicação de uma cartilha para o licenciamento de empreendimentos com impactos diretos e indiretos na APACC; e um plano de ação para garantia dos acessos às praias e direito de manutenção e construção de palhoças pelos pescadores;

[Handwritten signatures and initials are present on the left side of the page, including names like 'José', 'Luís', 'Iran', 'Paulo', 'Carol', and 'Ulisses', along with various scribbles and marks.]

- i. O Analista Ambiental Simão Marrul (APA Baleia Franca/ICMBio), foi convidado para fazer uma breve apresentação sobre o funcionamento do Conselho da APA da Baleia Franca, tendo: descrito as características geográficas e estratégias de proteção da Baleia Franca e a constituição do conselho tripartite (poder público, sociedade civil organizada e usuários), com representantes eleitos entre as suas respectivas partes. Também explicou que as Câmaras Técnicas são constituídas somente por conselheiros, possui caráter político e o embasamento técnico, quando necessário, é feito por grupos de trabalhos formados pelas próprias CT's, inclusive com convidados externos. As demandas às câmaras tanto podem ser encaminhadas pela gestão da UC como pelos conselheiros. A Secretaria Executiva recebe a demanda, avalia a pertinência e encaminha à câmara devida.

2. Aprovação da Memória da 10ª Reunião Ordinária:

- a. A Coordenadora da Secretaria Executiva do CONAPAC, Carolina Neves, procedeu a exposição da Memória da 10ª Reunião para aprovação dos presentes. Foram apresentados, aprovados e incorporados à memória os destaques dos conselheiros Heriberto, Mauro Maida (UFPE) e Fabiano e da convidada Beatriz Mesquita (FUNDAJ).

3. Câmaras Técnicas (CT's):

- a. O Conselheiro e Relator José Ulisses dos Santos (CMA/AL) fez um apanhado do histórico de criação e funcionamento das CT's até o momento atual. Seguiu-se um debate para avaliar as câmaras e apresentar novas propostas de criação e funcionamento das mesmas:
- b. O Conselheiro Heriberto defendeu que o conselheiro deveria ter atuação e formação específica para participar de uma CT, conforme o tema ou área da câmara.
- c. Ulisses falou da necessidade de que a gestão da APACC apresente demandas para o Conselho e que este encaminhe estas demandas às câmaras técnicas.
- d. Heriberto lembrou que algumas demandas foram encaminhadas pelos conselheiros (Drª. Mônica Dorigo e ele próprio) acerca da revisão da instrução normativa (IN) que trata do número de visitantes nas zonas de visitação de Maragogi. Paulo também citou que a gestão da APACC demandou considerações da Câmara Técnica de Pesquisa e Impactos, mas apenas os conselheiros Heriberto de Lima e Mônica Dorigo se posicionaram.
- e. Paulo enfatizou que a nova composição do CONAPAC "deu uma oxigenada" (ou um novo dinamismo) mas que não devemos partir do zero na composição e funcionamento das CT's.
- f. A conselheira Thereza Dantas (SETUR/AL) defendeu a importância e adoção de uma metodologia eficaz de funcionamento das CT's e declarou seu interesse em participar das câmaras de Turismo e Educação Ambiental. Sugeriu, ainda, que as reuniões do conselho fossem realizadas pela manhã e, à tarde, reservado o horário para reunião das CT's.
- g. O conselheiro Iran Normande (CMA/AL) questionou se a CT deve embasar a gestão da unidade de conservação (UC) ou embasar os conselheiros. E defendeu que as CT's devem funcionar por demanda, devido a disponibilidade dos conselheiros.
- h. O presidente Paulo acrescentou que as demandas para as CT's devem ser encaminhadas pelos conselheiros, também, e não somente pela gestão da UC. O presidente concedeu a palavra ao analista ambiental da APACC, Eduardo Machado de Almeida, para apresentação de duas propostas de funcionamento das CT's: CT por demanda (temporária, com demandas encaminhadas pelo CONAPAC em plenária, pelos conselheiros ou pela gestão da APACC, intermediadas pela Secretaria Executiva, mas a CT só pode ser criada em plenária) e a CT por áreas ou grandes temas "guarda-chuva" (permanente, vinculadas aos objetivos da APACC, com demandas encaminhadas pelo CONAPAC em plenária, pelos conselheiros ou pela gestão da APACC, intermediadas pela Secretaria Executiva que aciona a CT pertinente em qualquer tempo para posterior posicionamento em plenária).

[Handwritten signatures and initials are present in the left margin and bottom of the page, including names like 'F. M.', 'Iran Normande', 'Eduardo Machado de Almeida', and 'mesquita'.]

- i. Para Heriberto a maior dificuldade de funcionamento das CT's é o custeio das reuniões. E que neste formato atual as mesmas não têm perfil técnico e sim político e que seria necessário compor grupos de trabalho (GT) técnicos para auxiliar as câmaras.
- j. Luís Cláudio concorda com as CT's por demanda, independente de ser permanente ou não. Mas as demandas encaminhadas as CT's devem ter prazo e estas devem ter uma liderança.
- k. Fabiano defendeu que a revisão e adequação dos temas e a criação de outras CT's evitem sobreposição de competências, como no caso da pesquisa que é transversal em todas as câmaras.
- l. Thereza questionou se poderíamos mudar o nome das CT's de Técnicas para Temáticas. Ulisses informou que não, conforme o Regimento do CONAPAC. Precisaríamos rever o Regimento.
- m. O presidente do CONAPAC concedeu a fala ao convidado Simão Marrul (analista ambiental da APA Baleia Franca) e pediu que o mesmo falasse sobre o entendimento e funcionamento das CT's no Conselho de sua unidade:
- n. Simão destacou que a CT é uma parte do plenário que se destaca (aparta) para preparar as tomadas de decisão (votos) e as apresenta ao Conselho para aprovação. Mas para isso a CT precisa ter argumentos técnicos (ecológicos, políticos, sociais, econômicos, etc.) e para tal pode criar grupos de trabalho. Também explicou que as Câmaras Técnicas são constituídas somente por conselheiros, possui caráter mais político e o embasamento técnico, quando necessário, é feito por grupos de trabalhos criados por iniciativas próprias CT's, inclusive com convidados externos. As demandas às câmaras tanto podem ser encaminhadas pela gestão da UC como pelos conselheiros. A Secretaria Executiva recebe a demanda, avalia e encaminha à câmara pertinente.
- o. Iran propôs a continuação das CT's por temas "guarda-chuva", desde que fossem revistos os temas das atuais câmaras. Heriberto solicitou uma melhor explicitação das CT's por demanda e "guarda-chuva". Thereza corroborou com a proposta de Iran e explicou que as CT's por temas "guarda-chuva" seriam permanentes, mas receberiam as demandas da gestão da APACC, da plenária do conselho ou dos conselheiros, com prazo determinado pelo conselho para resposta. Ratificou que os temas das CT's devem ser revistos. Paulo explicou que a CT por demanda funcionaria temporariamente e seria formada de acordo com a demanda encaminhada.
- p. Paulo propôs que antes dos temas serem elencados ou revisados fosse criada uma CT temporária para revisão do Regimento Interno, pois o CONAPAC já vai completar 3 anos e já tem experiência suficiente para esta reflexão.
- q. O Conselheiro Teófilo Carlos de Albuquerque Filho (ABEVILA) sugeriu que a coordenação das CT's tivessem suplência.

4. Encaminhamentos:

- a. O CONAPAC aprovou, por unanimidade e nesta sequência: permanecer com as CT's por temas "guarda-chuva", com a possibilidade de criação de câmaras temporárias, quando existir uma demanda específica que não possa ser absorvida por uma CT permanente; criar uma CT temporária de Revisão do Regimento Interno e os temas das CT's permanentes serão definidos após a conclusão da revisão do Regimento em plenária.
- b. A CT temporária de Revisão do Regimento Interno terá a seguinte composição: coordenador Heriberto, membros: Paulo Roberto Sousa Júnior, Thereza Dantas e Eduardo Almeida.
- c. O CONAPAC deverá retomar a análise dos conflitos na próxima reunião (ponto de pauta) e os quadros de identificação de conflitos elaborados durante a capacitação devem ser encaminhados aos conselheiros por e-mail.
- d. A equipe gestora da APACC deve apresentar prestação de contas das atividades realizadas em todas as reuniões ordinárias do CONAPAC.

5. Agenda:

Handwritten signatures and scribbles at the bottom of the page, including names like Knor, Antunes, and others.

- a. Até 13/07 a Secretaria Executiva deve solicitar sugestões de pauta e encaminhar, por e-mail, lembrete informando data, local e horário da 12ª Reunião Ordinária do CONAPAC.
- b. Até 29/07 a CT do R. I. deve encaminhar proposta de alteração do Regimento à Secretaria Executiva.
- c. Até 30/07, a Secretaria Executiva deve encaminhar: ofício-convite com a pauta para a 12ª reunião ordinária e a proposta de alteração do Regimento para apreciação dos conselheiros.
- d. A próxima reunião do conselho será em 13/08, em Porto de Pedras (ou São Miguel dos Milagres, se necessário).

6. Encerramento:

- a. Em anexo a esta Memória estão: Lista de Presença dos Conselheiros, Lista de Presença dos Convidados, Ofício nº 05/2014 CONAPAC, Ofício nº 06/2014 CONAPAC, Quadros de Identificação de Conflitos da Capacitação do CONAPAC e Conselho da REBIO Saltinho.
- b. Nós, Carolina Neves e José Ulisses dos Santos, respectivamente Coordenadora e Relator da Secretaria Executiva, encerramos esta Memória e a submetemos à aprovação dos conselheiros do CONAPAC.

The image contains several handwritten signatures and initials in black ink. At the top, there are several signatures, including one that appears to be 'Carolina Neves' and another that looks like 'José Ulisses dos Santos'. Below these, there are more signatures, some of which are circled. The signatures are scattered across the lower half of the page, with some appearing to be initials or short names. The handwriting is cursive and somewhat stylized.